

Agronomia

## **Qualidade da fibra de cultivares de algodão cultivados em Lavras MG**

Rebeca Victoria de Miranda - 4º módulo de agronomia, Bolsista do PET Agronomia

Guilherme Vieira Pimentel - Professor do departamento de Agricultura DAG/ESAL/UFLA -  
Coordenador

Juan Pablo Borges Silva - 8º módulo de agronomia, Bolsista do PET Agronomia

Maria Clara Costa Silva - 4º módulo de agronomia, Bolsista do PET Agronomia

Mariana Souza Sales - 9º módulo de agronomia, Bolsista do PET agronomia

Prof Christiane Augusta Diniz Melo - Professora do departamento de Agricultura  
DAG/ESAL/UFLA - Orientadora - Orientador(a)

### **Resumo**

A cotonicultura brasileira consolidou o algodão (*Gossypium hirsutum* L. r. *latifolium* Hutch) como um pilar de grande relevância socioeconômica. Contudo, o seu sucesso não se restringe apenas à capacidade de rendimento. A qualidade da fibra emerge como um fator decisivo para a competitividade do setor. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade da fibra de 10 cultivares de algodão, cultivadas na região de Lavras, MG. O experimento foi desenvolvido em campo na safra 23/24, na UFLA, em Delineamento em Blocos Casualizados(DBC), com 10 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos consistiram das cultivares: TMG 44 B2RF, TMG 31 B3RF, IMA 5801 B2RF, FM 985 GLTP, FM 983 GLT, TMG 47 B2RF, BRS 500 B2RF, BRS 600 B3RF, BRS 800 B3RF e BRS 433 B2RF. As parcelas continham seis linhas de 5 metros, com espaçamento de 0,8 m. Foram coletadas amostras de 20 capulhos por parcela para envio ao Laboratório de Qualidade da Fibra da Embrapa Algodão. As variáveis avaliadas foram comprimento (UHM), uniformidade (UNF), índice de fibras curtas (SFI), resistência (STR), alongamento à ruptura (ELG), índice micronaire (MIC), maturidade (MAT), reflectância (Rd), grau de amarelo (+b) e índice de fiabilidade (CSP). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott ( $p \leq 0,05$ ). Houve efeito significativo das cultivares para UHM, sendo as maiores médias obtidas pelas cultivares TMG44, IMA5801, FM985, FM983, TMG47, BRS600 e BRS433, classificadas como algodão de comprimento médio. Para a variável ELG, as cultivares BRS500, BRS600 e BRS800 obtiveram média de 6,84%, considerada elevada. O índice do MIC apresentou valores superiores das cultivares IMA5801, BRS500 e BRS800, de 4,49, o que corresponde a uma classificação média, dentro da faixa básica para valor de mercado. A Rd, com média de 80,07% no grupo superior, indica uma cor clara e de alto brilho, abrangendo as cultivares TMG44, FM985, FM983, TMG47 e BRS600 com melhor desempenho. Por fim, o +b teve média de 9,19, indicando que o algodão analisado possui um baixo grau de amarelamento, estando todas as cultivares nessa faixa. As demais variáveis avaliadas não apresentaram diferenças significativas entre as cultivares, apresentando média geral de UNF=85,46 %, SFI=6,92, STR=33,78 gf/tex, MAT=0,86 e CSP=3270,06. Conclui-se que, para as condições edafoclimáticas de Lavras, as cultivares TMG 44, IMA 5801, BRS 500, BRS 600 e BRS 800 produziram fibras de melhor qualidade.

Palavras-Chave: Micronaire, comprimento, *Gossypium hirsutum*.

Instituição de Fomento: Ufla e Embrapa algodão

Link do pitch: <https://youtu.be/UlzehqUubGw>